



CNBB –CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

PE. MAURÍCIO GOMES DOS ANJOS



ALGUMAS IDÉIAS

- Impossível falar da Igreja do Brasil sem falar da CNBB.
- Existe uma identidade da CNBB com a Igreja do Brasil- ação pastoral.



IMPULSOS

- Movimento de Renovação Eclesial, Bíblica, Litúrgica, Catequética
 - Movimento Ação Católica
 - Movimento de Natal
 - MMM – Movimento por um mundo melhor
 - CRB – Conferência dos Religiosos do Brasil.
 - Ano Santo 1950.
 - Reuniões de Bispos: 1931
1. Recebimento da imagem de Aparecida proclamada Padroeira do Brasil.
 2. Inauguração da estátua do Cristo Redentor.
- Tudo por iniciativa de D. Leme.



SURGIMENTO E CRIAÇÃO

- Década de 40 – renovação da Igreja; consciência de unidade entre os bispos.
- Necessidade de uma coordenação pastoral (articulação).
- D. Sebastião Leme da Silveira Cintra – 2º Cardeal brasileiro – RJ , exercia um papel de liderança entre os bispos.
- Depois da morte de D. Leme começa a aparecer a figura de Pe. Hélder Câmara que reúne os Bispos em conferências.
- 1950 – Pe. Hélder Câmara apresenta ao Núncio Carlo Chiari uma proposta de uma organização dos Bispos do Brasil.



SURGIMENTO E CRIAÇÃO

- Esta proposta tinha 3 objetivos:
 1. Revitalizar a comunicação entre os Bispos;
 2. Superar as lacunas individuais dos membros do episcopado;
 3. Criar uma unidade mínima na administração diocesana.



PE. HÉLDER CÂMARA

- Figura central da CNBB.
- Nasceu a 07 de fevereiro de 1909, em Fortaleza.
- Faleceu a 27 de agosto de 1999, em Recife.
- Diretor da Catequese do RJ.
- Membro do Conselho Federal de Educação.
- Assistente Nacional da Ação Católica.



- Isso dava a ele uma excelente visão da realidade social brasileira.
- Também tinha excelente experiência na organização da Igreja.
- Em 1950, ao tomar parte do Congresso Mundial do Apostolado Leigo, em Roma, torna-se amigo do então monsenhor Montini (futuro Papa Paulo VI) e expõe os planos de fundar a CNBB, da qual viria ser primeiro secretário-geral (de 1952 a 1964) e secretário de Ação Social (1964-68).



PAPEL DA AÇÃO CATÓLICA

- Ação Católica (AC) – movimento de leigos – início década de 20, que mobilizava os leigos para a atuação da Igreja.
- Leigos – Cooperação na ação pastoral.
- Trouxe uma renovação para a ação pastoral no Brasil.
- Atuação de forma organizada e crítica.
- Recebeu a aprovação de Pio XI na década de 20.



- AC
 - Surgimento Bélgica
 - Chegada no Brasil com D. Leme 1935. Modelo Italiano – mais conservador.
- Preocupações: Comunismo, atuação política dos cristãos.
- 1935 – 1946: atuação na área de catequese, liturgia e formação de lideranças.
- Década de 40 – insatisfação com a ação católica. Crise...



- Nascimento da ACE (Ação Católica Especializada). Novo modelo da Ação Católica.
- A partir de 1950 – abraça o modelo francês.
- 1950 – Pe. Hélder Câmara é encarregado da AC no Brasil. Assim estrutura a AC no Brasil e essa estrutura será utilizada na fundação da CNBB.



CONTRIBUIÇÕES DA AC PARA RENOVAÇÃO PASTORAL DO BRASIL E SURGIMENTO DA CNBB

- Lançou e dinamizou a base da ação pastoral.
- Ligação com a realidade brasileira mesmo sendo um movimento a nível mundial.
- A atuação nas dioceses era diversificada, respeitando cada realidade.
- Traz elementos inovadores na ação pastoral ultrapassando os limites diocesanos.



- Dava grande ênfase à formação de seus membros.
- Utilização do Método Ver ,Julgar e Agir.
- Influência em vários setores do clero e do episcopado.
- Costumava trabalhar com objetivos, metas e isso criou a mentalidade de planejamento pastoral.
- Criou uma consciência de Comunhão.



- Realização de semanas nacionais para Bispos, padres e leigos com o intuito de formar uma mentalidade de conjunto.
- Criação de um secretariado nacional da AC em 1947, na 2ª assembleia nacional que depois compõem o secretariado da CNBB.
- Criação de uma comissão de Bispos responsáveis pela AC.
- Regionalização da AC.
- Atuação simultânea em várias dimensões da Igreja.



PAPEL DOS CARDEAIS

- Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia.
- Realizaram uma consulta ao bispos sobre a criação da CNBB, apresentado inclusive um ante-projeto. (estatuto)



MOVIMENTO DE NATAL RN (1940-1950)

- Influenciou na Igreja do Brasil.
- Em que consistia?
 - ❖ Ação no campo social e religioso.
 - ❖ Atendimento de pessoas necessitadas.
- Duas figuras importantes: Pe. Eugênio Salles e Pe. Nivaldo Monte.
- Estudo em grupo da realidade local como forma de troca de experiências e iniciativas para o campo social.



- D. Eugênio – Bispo de Natal – criação de escolas radiofônicas com a finalidade educar religiosamente o povo pela rádio, mas a principal finalidade era alfabetizar o povo, através de uma educação de base, formação de consciência política.
- 1958 – existia muitas escolas radiofônicas, espalhadas em 50 municípios e atingiu 24 mil alunos.
- 1961 – CNBB – espalha esta experiência para todo norte, nordeste e centro oeste passou a chamar de MEB.



MEB – Movimento de educação na base. Tem o seu fim com o golpe militar.

MEB – Originou posteriormente as CEBS (Comunidades eclesiais de Base).

Campo de atuação do Movimento de Natal:

- Sindicalismo Rural, apoiado pela Igreja.
- Atuava em 3 frentes:



1. Formação de lideranças sindicais – fundação de sindicatos rurais.
 2. Atuação junto aos órgãos públicos para conseguir aprovação dos sindicatos.
 3. Mobilizar os trabalhadores para a garantia de seus direitos.
- Este movimento não foi de elite mas do povo (base).
 - A Igreja começa a atuar no campo social, não só religioso.



Contribuição específica do Movimento para a pastoral do Brasil

- ❖ Inspiração do movimento – visão global da realidade.
- ❖ Procurava estabelecer metas, desafios e mobilizar os recursos para a realização destas metas.
- ❖ Visão inclusiva da pastoral: social-religioso interligados.
- ❖ Para o movimento a pastoral não é só repetição de coisas, mas é criar algo novo.



- ❖ É a busca de respostas novas a novas situações.
- ❖ Este movimento desencadeou uma nova situação paroquial, novo jeito de ser padre.
- ❖ Criação do secretariado do nordeste que depois é inspiração para a criação dos regionais.



MMM – MOVIMENTO POR UM MUNDO MELHOR

- Pio XII queria promover um revigoramento da vida cristã.
- Chegada ao Brasil em 1950.
- Finalidade:
 - ❖ Despertar entusiasmo nas pastorais já existentes.
 - ❖ Fazer acontecer iniciativas para facilitar a unidade.
 - ❖ Dar um novo ritmo à vida cristã.



- 1960 – O movimento promove um retiro para os bispos a nível de Brasil realizado em Curitiba.
- A partir daí o MMM tem um novo impulso com criação de secretariado nacional e cursos para todo Brasil.
- Curitiba – destaque a participação e implementação do movimento feito pelo Pe. Albano Cavalin na Paróquia de Santa Terezinha – Batel.
- 1962 – CNBB confia ao movimento a tarefa de levar avante o plano de Emergência.



REUNIÃO DE CRIAÇÃO DA CNBB

- A CNBB foi fundada no Palácio S. Joaquim, no RJ, em 14-10-52.
- ❖ Pauta: aprovação do estatuto, escolha de uma comissão permanente (que escolhe a presidência)
- ❖ 1º presidente: D. Carlos Vasconcelos
- ❖ 1º secretário: D. Hélder Câmara (Bispo Auxiliar do RJ)



ESTATUTO

- Caráter amistoso e fraternos dos Bispos.
- Não se estabelece uma estrutura burocrática.
- Finalidade: estudar e discernir em comum temas importantes.
- Temas: não de caráter conciliar, mas amistoso.
- Estabele-se que só os arcebispos deveriam participar.
- Sede: RJ
- Papel decisivo: assembleias gerais (2 em 2 anos)



PRIMEIRAS ASSEMBLÉIAS

- A 1ª Assembleia Geral ocorre em agosto de 1953, em Belém (PA)
 - ❖ Assunto: combate ao espiritismo, reforma agrária, responsabilidade da Igreja diante das imigrações.
 - ❖ Discussão do estatuto da AC.
 - ❖ Plano para o apostolado dos leigos e o clero.
 - ❖ Estatutos da conferência.



- 2ª Assembleia Geral 12/09/1954
 - ❖ 4 temas: família, reforma agrária, ajuda ao clero, AC.
 - ❖ Muda-se o estatuto permitindo também a participação dos bispos diocesanos, auxiliares (residenciais), prelados



OUTRAS ASSEMBLÉIAS

1955 – realização no RJ do Congresso eucarístico Internacional. Depois criação do CELAM.

1958 – João XXIII apela à América Latina para que tracem um plano da Ação pastoral. Resposta 4 anos depois – plano de Emergência – 1963

- 1958 – elaboração de estatutos para serem aprovados pela Santa Sé.
- Pio XII – Aprovação em abril de 1958.



OUTRAS ASSEMBLÉIAS

•Objetivos (Estatuto):

1. Estudar e discutir ,sem caráter de concílio, problemas de competência e interesse do episcopado.
2. Propor normas, coordenar medidas que facilitem e promovam a uniformidade de orientações e ações do episcopado no campo da disciplina e do apostolado.
3. Ter especialmente em vista a atuação do apostolado, segundo orientações da Santa Sé.



PLANOS

- 1963– Plano de Emergência – 1º Projeto de ação Pastoral planejada.
- 1966– Plano de pastoral – Conjunto
- 1970–1980 – Diretrizes para ação pastoral.
- 1990 – Diretrizes para a ação evangelizadora da Igreja do Brasil.



- Atualmente, a cada quatro anos, elabora as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora.
- Para operacionalizar o planejamento, surgiram a Campanha da Fraternidade, os Projetos Nacionais de Evangelização e as diversas celebrações dos meses temáticos (Mês da Bíblia, Vocações, Missões, etc...).



ESTRUTURA HOJE

- Assembleia Geral.
- Conselho permanente.
- Presidência
- CONSEP
- Secretariado geral.
- Conselhos regionais.
- Comissões episcopais.
- Conselhos econômicos e fiscais.
- Organismos vinculados
- Assessores nacionais.



MANUTENÇÃO

A CNBB mantém-se basicamente com a Coleta para a Evangelização, que acontece no período do advento. Conta ainda com arrecadações provenientes de direitos autorais e outras doações, também provindas do exterior.